

TÍTULO: UNIDADE COMUNITÁRIA DE ÁLCOOL E DROGAS JARDIM ÂNGELA –
NOVEMBRO 2002

AUTORES:

Sérgio Luís Ferreira - Psicólogo

Ronaldo Laranjeira

INSTITUIÇÃO: Escola Paulista de Medicina – UNIFESP

Área Temática: Saúde

Realização, Apoio e Colaboração: Sociedade Santos Mártires – JARDIM ÂNGELA

1. INTRODUÇÃO

Mobilizada pela difícil realidade enfrentada pelos moradores do Jardim Ângela, a **Sociedade Santos Mártires** procurou, em agosto de 1998 a Escola Paulista de Medicina – **UNIFESP-EPM**, visando a criação de uma Unidade Comunitária de Álcool e Drogas (UCAD) – **Projeto Jardim Ângela**, com o objetivo de ajudar no aconselhamento e tratamento de pessoas e famílias com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas. Durante um ano esse projeto se desenvolveu com a iniciativa de voluntários.

A **UCAD** tem como objetivo inicial promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes do Jardim Ângela. Caracterizados como seus objetivos específicos:

- A promoção de ações de Prevenção ao uso de álcool e drogas;
- Oferecer tratamento aos usuários de substâncias químicas;
- Evitar internações prolongadas de pacientes com problemas no beber, e realizar a desintoxicação para posterior continuidade do tratamento.
- Buscar alternativas de internação que estejam em sintonia com a comunidade e que apresentem uma boa relação custo/benefício

Em 11 de Outubro de 1999, foi assinado um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, pelo Sr. José da Silva Guedes, Secretário do Estado da Saúde, Professor Dr. Ronaldo Laranjeira - Departamento de Psiquiatria da **UNIFESP-EPM**, Magnífico Reitor da UNIFESP Professor Dr. Hélio Egydio, Sr^a Lilá Covas, representando o então Governador do Estado de São Paulo Sr. Mário Covas e representando a Sociedade Santos Mártires (Jardim Ângela) Pe. James Crowe (Pe. Jaime), sob número 2946/99-51.

Em 16 de Janeiro de 2.001 foi concedido o Termo Aditivo ao Convênio celebrado em 10/10/1999 com o nº 01/2001, processo número 001/0100/00.040.

Em 28/12/2001 através do Ofício nº 774/2001 da UNIFESP-EPM foi encaminhada à Secretaria de Estado da Saúde a Prestação de Contas Final do Termo Aditivo 01/2001.

2. O que já foi feito:

Durante o período de trabalho voluntário: Ago 98 a Out 99

a- Após o encontro dos padres da Sociedade Santos Mártires com a Reitoria da UNIFESP em Agosto de 1998 foi feita uma reunião com 200 moradores da região do Jardim Ângela. Chegou – se a conclusão que havia uma necessidade premente de ter uma unidade local de tratamento para os problemas relacionados com álcool e drogas. Constatou-se que em toda região não existia nenhuma equipe de saúde mental que estivesse atendendo essas pessoas. Como não existiam naquela ocasião perspectivas de que mudanças rápidas pudessem ocorrer na alocação de profissionais optou-se pelo treinamento de líderes comunitários que tivessem disponibilidade de tempo para um trabalho

voluntário com essas pessoas. Fato este que até os dias atuais vem ocorrendo, haja visto a dificuldade da vinda de médicos para a região.

b- Trinta e cinco líderes apresentaram-se como voluntários. No período de Setembro a Dezembro de 1998 eles participaram todos os sábados pela manhã de um treinamento que teve como objetivo identificar, avaliar e aconselhar pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas. Esse treinamento foi feito em um dos salões da Paróquia Santos Mártires pela equipe da UNIAD da UNIFESP-EPM.

c- A partir de Janeiro de 1999 esses voluntários começaram a atender da seguinte forma:

- 1- **Visitas Domiciliares:** É muito comum pessoas com problemas com álcool e drogas se recusarem a estarem vindo para o tratamento. Alguns dos voluntários após o contato com alguém da família do paciente vai até a casa e realiza algumas visitas visando esclarecer o que seria o tratamento e oferecer consultas imediatas aos sábados pela manhã por um membro da equipe.
- 2- **Atendimento Individual:** Um dos voluntários assume a responsabilidade pelo paciente em relação ao aconselhamento.
- 3- **Atendimento Familiar:** Como existe uma grande demanda de orientação familiar alguns dos voluntários estão fazendo esses grupos, que visam basicamente esclarecer os familiares das melhores estratégias para lidar com o problema.
- 4- **Grupos de Socialização:** Observamos ao longo deste período que os pacientes necessitavam de grupos de apoio com o objetivo de melhorar a sua socialização longe do álcool e das drogas.

3) Durante o período do convênio com a Secretaria da Saúde: Out/99 a Dez/01

a – Equipe. Organizou-se uma equipe de profissionais com:

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	HORAS SEMANAIS
Psiquiatra	1	20h/s
Psicólogos	5	20h/s
Enfermeiro	1	20h/s
Assistente Social	1	15h/s
OUTROS/DIVERSOS	QUANTIDADE	HORAS SEMANAIS
Auxiliar de Enfermagem	1	20h/s
Socióloga (voluntária)	1	06h/s
Pedagoga (voluntária)	1	06h/s
Física (Professora de Yogaterapia voluntária)	1	06h/s
Agentes Comunitários para visitas domiciliares c/ supervisão	4	30h/s
Agentes Comunitários para serviços escritório/recepção	2	30h/s
Agente Comunitário 1ª abordagem Ambulatorial	1	30h/s
Auxiliar de cozinha	1	40h/s
Agentes Comunitários que administram a M.A("Moradia Assistida" – Internação)	6	30h/s

b – Reforma Prédio:

Foi feita a reforma do prédio do atendimento ambulatorial, que faz parte das instalações da Comunidade Paroquial. Foram feitas três salas de atendimento individuais e duas salas para atendimento em grupo, assim como uma sala para a secretaria.

c - Visitas Domiciliares: Foi constituída uma equipe de quatro agentes comunitárias responsáveis pelas visitas domiciliares. Nesse período (até setembro de 2002) foram feitas mais de **6000 visitas domiciliares**, o que dá em média **179 visitas mensais**. O trabalho dessa equipe é de fazer contato com as famílias que tenham pessoas que não estão dispostas inicialmente a virem para o tratamento ambulatorial. Leva-se em média três visitas para que o paciente seja convencido e/ou sensibilizado para comparecer ao ambulatório e dar continuidade ao tratamento.

d – Liberdade Assistida: Nesse período um novo programa teve início com convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de São Paulo, a FEBEM-SP e a Sociedade Santos Mártires, visando dar Assistência a adolescentes em Liberdade Assistida e com determinação judicial do cumprimento de medidas sócio-educativas. Como uma boa parte dessas pessoas têm problemas relacionados com o consumo de drogas a Assistente Social e uma das psicólogas da UCAD oferece orientação sobre drogas e socialização a essa população. Esse programa funciona em instalações adjacentes às da UCAD.

e-Tratamento Ambulatorial. A Equipe de profissionais fica responsável pelo atendimento ambulatorial e pela cobertura clínica da Moradia Assistida. Nesse período ocorreu uma média de 120 consultas ambulatoriais por semana. Existem vários programas ambulatoriais: desintoxicação ambulatorial de álcool; Atendimento individual; atendimento em grupo de orientação de

alcoolistas e outras drogas; grupos de socialização; grupos de orientação familiar; atendimento aos filhos dos dependentes; atendimento às mulheres alcoolistas.

f- Outras parcerias. Foram firmadas outras parcerias, entre elas, a UBS Local - onde as pessoas que passam pela UCAD, se beneficiam dos serviços oferecidos pelo Posto. Esta Unidade cedia uma sala semanalmente para que fossem realizados encaminhamentos de pessoas que necessitassem dos serviços da UCAD; CR-DST/ AIDS do Jd. Mitsutani encaminham pacientes com diagnóstico de HIV+ ou não, mas que apresentem problemas decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas e oferecem apoio, com palestras, distribuição de preservativos, teste Elisa, para os atendidos.

g- Sábados. Aos sábados, o número de atendimentos costuma ser mais alto, por tratar-se de um dia da semana em que geralmente as pessoas encontram maior disponibilidade de tempo para procurarem a UCAD, neste dia em especial, são realizados os encontros dos grupos de família, socialização e de saúde. O grupo de família é coordenado por um psicólogo, o de socialização por agentes comunitários e o de saúde, por uma pedagoga e por um agente comunitário com supervisão de uma enfermeira. Mais de dez voluntários prestam diferentes tipos de serviços durante esse dia. Nesses dois anos, também algumas Universidades encaminharam estagiários para realização de seus estágios na UCAD, de modo especial estagiários do curso de Psicologia.

h- Atividades extras para os pacientes. Contamos com a colaboração de uma professora de Yogaterapia para dependentes químicos. E uma socióloga, que além de desenvolver um trabalho de aconselhamento com os pacientes, ministra aulas de cerâmica para os interessados. Estas profissionais comparecem ao serviço semanalmente.

5- AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS DO PROJETO UCAD – JARDIM ÂNGELA

Após quase quatro anos de trabalho na região e em especial dois anos com o convênio com a Secretaria de Estado da Saúde oferecendo financiamento podemos fazer um balanço extremamente positivo do projeto. A parceria proporcionou a construção de uma unidade com grande penetração comunitária, fato evidenciado pelas 170 visitas domiciliares mensais feitas pelos agentes comunitários. Além disso, o fluxo de pacientes aumenta dia a dia. Estamos mantendo a Moradia Assistida sempre com sua capacidade de leitos completa por pacientes e o grau de satisfação dessas pessoas é muito alto. Esse modelo de atendimento revela-se uma opção mais barata, melhor do ponto de vista técnico, que oferece maior dignidade aos pacientes com problemas com álcool quando comparamos ao hospital psiquiátrico.

Apesar da generosidade do financiamento da Secretaria Estadual da Saúde o orçamento ficou aquém das necessidades quando levado em consideração toda a gama de serviços oferecidos e do número de profissionais envolvidos. Além disso, temos a intenção de ampliarmos os serviços oferecidos, principalmente para os adolescentes. Para isso propomos a criação do **CLUBE TERAPÊUTICO** para essa população. Além de aumentarmos a capacidade de leitos da Moradia Assistida para 15 (quinze).

6- Clube Terapêutico para Adolescentes Usuários de Drogas

Na parte superior do prédio onde está localizada a UCAD, funciona o Projeto RAC – Redescobindo o Adolescente na Comunidade – mais um dos projetos da Sociedade Santos Mártires, prestando atendimento aos adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 14 a 17 anos e onze meses e suas famílias, caracterizada como situação de risco pessoal e social, residentes nas regiões do Jd. Ângela, Capão Redondo e Jd. São Luiz (vulgarmente chamado de “triângulo da morte”). O projeto propõe, enquanto proteção integral, criar oportunidades que respondam aos anseios dos adolescentes diante de suas necessidades emocionais, cognitivas, culturais, lúdicas, de socialização entre

outras.

Recém aprovado, um outro Projeto da entidade está iniciando os seus trabalhos, trata-se do “**Cuida**” – Centro Utilitário de Intervenção e Apoio aos Filhos de Dependentes Químicos, que oferece tratamento especializado aos filhos (Crianças e adolescentes) de dependentes químicos.

Em decorrência desta nossa perspectiva em estar trabalhando com esse tipo de clientela, seria necessário a **ampliação dos recursos financeiros**, para que possamos reestruturar a equipe de agentes comunitários. A princípio pensamos em desenvolver atividades esportivas, culturais e de lazer em espaços públicos, situados na própria comunidade, tais como: Parque Ecológico Guarapiranga, Espaço Criança Esperança, Quadras poli-esportivas das escolas locais, além disso, a igreja já dispõe de um local onde essas atividades seriam desenvolvidas.

Esse “Clube Terapêutico do Adolescente” terá atividades de lazer e socialização permeadas por um cunho terapêutico, visando oferecer alternativas para essa população de alto risco. Almejamos oferecer esse serviço para cem (100) adolescentes, com idade entre 14 a 17 anos e onze meses, com perspectiva de que os mesmos estejam inseridos no contexto escolar/educacional ou que o projeto possa proporcionar o reingresso destes jovens à escola.

Os profissionais envolvidos devem estar preparados para o convívio e trabalho com adolescentes que apresentem problemas com álcool e drogas.

Coordenação: Sérgio Luís Ferreira - Psicólogo

Supervisão: Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira
UNIAD – Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas
Escola Paulista de Medicina – UNIFESP

Realização, Apoio e Colaboração: Sociedade Santos Mártires – JARDIM
ÂNGELA